



portalbenews.com.br

PORTO DO AÇU Complexo se torna o primeiro do Brasil a descomissionar plataformas da Petrobras ▶ **p8**

PARANÁ Novas concessionárias de rodovias fazem mais de mil atendimentos na 1ª semana ▶ **p9**

Divulgação



Governo prevê investimentos de R\$ 14 bi em 35 leilões portuários

Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, detalhou o plano de concessões da pasta durante o OPW Brasil 2024 ▶ **p3**

LEIA TAMBÉM: Antaq planeja leiloar três hidrovias no próximo ano ▶ **p4**



Divulgação

INTERMODAL SOUTH AMERICA

Iniciativa privada vê boas oportunidades em futuras concessões ▶ **p5**

E MAIS: Portos e entidades assinam primeira aliança para descarbonização no setor ▶ **p7**

ANTT Agência concede prêmio AVANTT ao CEO do Grupo Brasil Export ▶ **p6**

FERROVIAS MRS Logística adquire 560 novos vagões para renovação da frota ▶ **p7**

MERCOSUL Quase metade das obras da Ponte Bioceânica está concluída ▶ **p9**

EDITORIAL

Pacto pela sustentabilidade portuária

A criação da Aliança Brasileira para Descarbonização de Portos, ocorrida nessa quarta-feira, dia 7, representa um passo significativo em direção a um setor portuário mais sustentável e alinhado com metas ambientais globais. O evento, que oficializou a adesão de autoridades portuárias, terminais privados e diversas entidades do setor à iniciativa, aconteceu durante a Intermodal South America 2024, maior feira de logística e transportes da América do Sul.

A iniciativa, impulsionada pelo Porto do Itaquí, em parceria com o Porto de Valência, na Espanha, demonstra uma visão coletiva para enfrentar os desafios da descarbonização. Agradecimentos foram feitos aos signatários que, ao aderirem à aliança, mostram um comprometimento conjunto com a causa ambiental. A expectativa é colocar o Brasil na vanguarda da descarbonização portuária global.

O compromisso de diversos portos brasileiros, terminais privados e associações é um sinal positivo de que o setor está ciente da necessidade de ações concretas para enfrentar as mudanças climáticas. A assinatura do documento pelos representantes dos signatários é simbólica e deve ser seguida por esforços práticos.

A inclusão de entidades e empresas como Portos do Paraná, Porto do Açu, Porto Sudeste, Suape, Portos RS, Santos Brasil, CLI, Consórcio Tegram, Bunker One, ZCarbon Soluções em Descarbonização e PortGreen Consultoria, entre outros, indica uma participação abrangente na aliança. O apoio institucional de entidades como a Fundación ValenciaPort (Espanha), a Secretaria Nacional de Portos e Transporte Aquaviário, a Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), a Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph) e a Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), reforça a importância e a abrangência da iniciativa.

É vital que a aliança não seja apenas um gesto simbólico, mas sim um catalisador para ações concretas. O programa que já envolve 37 empresas, visando consolidar e nivelar o conhecimento sobre descarbonização, é um exemplo positivo. Contudo, é necessário que tais programas resultem em medidas efetivas para reduzir as emissões de carbono nos portos brasileiros.

O Brasil, com sua extensa costa e movimentado sistema portuário, tem o potencial de liderar iniciativas de descarbonização na América Latina. Portanto, a Aliança Brasileira para Descarbonização de Portos deve ser acompanhada de metas claras, implementação eficiente e monitoramento contínuo para garantir resultados positivos na trajetória da sustentabilidade portuária.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 Governo prevê 35 leilões portuários até 2026 e R\$ 14 bi em investimentos

HUB

- 3 Ministério dos Transportes lançará novo modelo para a renovação antecipada de concessões nos próximos dias

NACIONAL

- 4 Antaq planeja leiloar três hidrovias no próximo ano
- 5 Iniciativa privada vê boas oportunidades em futuras concessões no setor portuário
- 6 CEO do Grupo Brasil Export é um dos ganhadores do Prêmio AVANTT
- 7 Portos e entidades assinam 1ª aliança brasileira para descarbonização no setor

MRS Logística adquire 560 novos vagões para renovação da frota

REGIÃO SUDESTE

- 8 Porto do Açu se torna o primeiro do Brasil a descomissionar plataformas

REGIÃO SUL

- 9 Novas concessionárias de rodovias do PR fazem mais de mil atendimentos na 1ª semana

MERCOSUL

- 9 Quase metade das obras da Ponte Bioceânica está concluída



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@redenebnews.com.br

Novo modelo 1

Um novo modelo para a renovação antecipada de concessões deve ser lançado pelo Ministério dos Transportes nos próximos dias. Suas regras vão levar em conta decisões recentes do Tribunal de Contas da União (TCU). “Vamos soltar o novo modelo das renovações antecipadas nos próximos dias, para promovermos a renovação antecipada da FCA (Ferrovia Centro-Atlântica) à luz daquilo que o Tribunal de Contas decidiu recentemente”, disse o ministro Renan Filho (MDB).

Novo modelo 2

O objetivo do Ministério é definir essas novas regras tendo como base determinações do TCU exatamente sobre renovações antecipadas. A Corte de Contas questionou o cálculo do valor a ser pago para a assinatura desses novos contratos. Nessa conta, foram abatidos ativos não amortizados.

Cobrança 1

O Ministério dos Transportes já considera essa nova forma de cálculo ao cobrar R\$ 25,7 bilhões da Vale, por outorgas não pagas na renovação antecipada das concessões das ferrovias Carajás e Vitória-Minas. A estratégia para a realização dessa cobrança deve ser definida em duas semanas, afirmou o ministro Renan Filho (MDB). Ele afirma que ainda existe a possibilidade de um acordo, mas este terá de passar pelo Tribunal de Contas da União (TCU). A cobrança foi apresentada à mineradora em 26 de janeiro e demandava uma solução em 15 dias.

Cobrança 2

As determinações do TCU sobre a renovação de contratos já foram base para um acordo com a Rumo, para o pagamento adicional de R\$ 1,5 bilhão pela renovação da concessão da Malha Paulista, em 2020. No mês passado, um trato semelhante foi firmado com a MRS, para o pagamento de R\$ 2,6 bilhões pela renovação do contrato da Malha Sudeste.

Agenda

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, vai se reunir com o presidente da Espanha, Pedro Sánchez, hoje, em São Paulo (SP), para o Encontro Empresarial Espanha-Brasil. O encontro, que ocorrerá em um hotel da cidade, tem o objetivo de fortalecer as relações comerciais entre os dois países. Durante o evento, serão apresentados o Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) e Programa de Política Industrial “Nova Indústria Brasil”, ambos do Governo Federal.

Governo prevê 35 leilões portuários até 2026 e R\$ 14 bi em investimentos

Ministro de Portos e sua equipe apresentaram o plano de concessões da pasta para os próximos anos

Lucas Santos/Grupo Brasil Export/Divulgação



O ministro de Portos, Silvio Costa Filho, destacou que o Brasil se tornou o segundo país mais procurado por investidores internacionais entre as 10 maiores economias do mundo

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br
Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O Governo Federal prevê investimentos de R\$ 14,5 bilhões em 35 leilões de empreendimentos do setor portuário até 2026. O anúncio foi feito pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, durante o Open Ports & Waterways Brasil 2024 (OPW). O evento, que debate as políticas públicas de arrendamentos, incentivos e investimentos no setor, foi realizado na quarta-feira, dia 6, na sede da B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, na capital paulista.

Costa Filho dividiu o palco com a secretária executiva de Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori; do secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Alex Ávila; do diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários, Eduardo Nery; do CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião; e do superintendente de Relacionamento e Governança em Licitações da B3, Guilherme Peixoto.

Durante o evento, o ministro e sua equipe apresentaram a carteira de investimentos no setor portuário e hidroviário, bem como os novos projetos planejados pelo Governo para os próximos três anos. Ele destacou que as áreas a serem arrendadas estão localizadas em Portos Organizados de todo o país, como Recife (PE), Fortaleza (CE), Itaguaí (RJ), Rio de Janeiro (RJ), Vila do Conde (PA), Santana (AP), Paranaguá (PR), Rio Grande (RS) e outros.

Em relação aos leilões, está previsto que 16 empreendimentos sejam licitados este ano, com um investimento estimado em R\$ 8 bilhões. Para 2025, estão planejados 11 ativos, que devem atrair cerca de R\$ 5 bilhões em investimentos para o setor portuário. Em 2026, o Ministério pretende promover o arrendamento de oito empreendimentos, projetando investimentos na ordem de R\$ 1,6 bilhão.

Além dos empreendimentos, o Ministério planeja conceder os canais de acesso aos complexos portuários. No caso do Porto de Paranaguá (PR), o processo está em fase de ajustes nos estudos após audiência pública, com previsão de leilão para o primeiro semestre de 2025, assim como o do canal de acesso do Porto de Itajaí (SC).

O portfólio de investimentos também inclui a concessão

dos canais de acesso dos portos de Santos (SP), Rio Grande (RS) e da Bahia.

“Todas as bases econômicas, controle inflacionário, redução na taxa de juros, equilíbrio nas contas públicas e a retomada de investimentos são reflexos da agenda internacional do Governo... A gente tem procurado ouvir muito o setor produtivo, que é quem gera emprego e renda e produz alimentos para o nosso povo”.

Costa Filho destacou que o Brasil se tornou o segundo país mais procurado por investidores internacionais entre as 10 maiores economias do mundo. “O mundo tem quase 3 trilhões de dólares à procura de investimentos, em portos, aeroportos, rodovias, estradas, infraestrutura e qualquer empreendimento logístico. Nós estamos preparados para receber todo esse aporte para fazer o país crescer, e é por isso que a gente tem trabalhado muito”.

Ele acredita que o país vive um momento econômico positivo, o que contribui para atrair recursos da iniciativa privada.

Parceria

O CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, afirmou que as parcerias entre o Governo e o setor privado são fundamentais para o desenvolvimento do país. “Há confiança em um

O EVENTO, QUE DEBATE AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ARRENDAMENTOS, INCENTIVOS E INVESTIMENTOS NO SETOR, FOI REALIZADO NA QUARTA-FEIRA, DIA 6, NA SEDE DA B3, A BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO, NA CAPITAL PAULISTA

Governo que em tão pouco tempo tem feito muito.

Falando em nome do Grupo Brasil Export, Julião manifestou o desejo de cada vez mais ampliar esse diálogo. “É fundamental para dar transparência, estruturar projetos, crescer. O mais importante é continuar com o clima de confiança, de otimismo”, disse ele.

Realizado na capital paulista, dia 6, o OPW foi organizado pelo Grupo Brasil Export, com coorganização da B3. A Rede BE News foi a mídia oficial.

NACIONAL

Antaq planeja leiloar três hidrovias no próximo ano

Diretor-geral da agência detalhou os planos para o modal durante o OPW

Lucas Santos/Grupo Brasil Export/Divulgação



De acordo com Eduardo Nery, a hidrovia do Rio Madeira, no estado do Amazonas, deve ter o seu edital de concessão e consequente leilão ainda no primeiro semestre de 2025

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redeneews.com.br

O diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery, detalhou o cronograma de ao menos três das cinco hidrovias que serão leiloadas nos próximos anos. Três delas, Rio Madeira, Paraguai e a Hidrovia Sul, estão com certames previstos para o primeiro e segundo semestres de 2025.

Nery destacou o cronograma durante o Open Ports & Waterways, que debate as políticas públicas de arrendamentos, incentivos e investimentos no setor. O evento, realizado na capital paulista, dia 7, foi organizado pelo Grupo Brasil Export, com coordenação da B3. A Rede BE News foi a mídia oficial.

De acordo com ele, a hidrovia do Rio Madeira, no estado do Amazonas, deve ter o seu edital de concessão e conse-

quente leilão ainda no primeiro semestre de 2025. O leilão está previsto para o mês de março.

A hidrovia do Madeira é uma das mais importantes vias de transporte no chamado Corredor Logístico Norte. É, também, a segunda hidrovia mais importante do Norte, atrás apenas da hidrovia do Amazonas, da qual é afluente. É o principal meio de escoamento da produção de grãos, como soja, milho e açúcar proveniente das plantações de Mato Grosso. Esses grãos chegam ao porto de Porto Velho (RO), depois de um percurso de 800 km pela BR-364. Na hidrovia são realizados os deslocamentos de passageiros e o transporte de carga que tem como destino os grandes centros da região Centro-Oeste.

A hidrovia permite a navegação de grandes comboios, com até 18 mil toneladas, mesmo durante a estiagem. A largura varia entre 440 metros e 9.900 metros, e a profundidade oscila de acordo com as estações seca e chuvosa, e pode chegar a 13 metros. Sua extensão é de 1.086 quilômetros.

Segundo Nery, o leilão poderá levar dos atuais 10 milhões

de toneladas movimentadas (dados de 2023) para até 20 milhões de toneladas anualmente, em 2035.

A Hidrovia do Paraguai tem previsão de lançamento do edital em março de 2025. O leilão deve ocorrer ainda no primeiro semestre daquele ano. De acordo com o presidente da Antaq, o canal poderá movimentar mais de oito vezes mais do que movimenta hoje. Em 2023, foram 4 milhões de toneladas no local, mas a previsão é de que em 2035 esse volume possa chegar a 29,6 milhões de toneladas.

A hidrovia corta metade da América do Sul, desde Cáceres, em Mato Grosso, até Nova Palmira, no Uruguai. O trecho brasileiro vai até a confluência com o rio Apa e tem 1.272 km de extensão. É uma importante via de transporte de minérios, produtos agrícolas e grãos do Centro-Oeste do país. Por suas águas são realizadas exportações e importações para os demais países da chamada Bacia do Prata (Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai).

O terceiro projeto que foi apresentado é da Hidrovia da Lagoa Mirim – Lagoa dos Patos,

conhecida como Hidrovia Brasil-Uruguai, uma nova rota que poderá movimentar até 2 milhões de toneladas na região Sul do País. O investimento previsto é de cerca de R\$ 42 milhões.

Segundo o diretor-geral da Antaq, o edital está previsto para o começo de 2025 e o leilão em meados de junho.

“As vantagens de uma hidrovia são incomparáveis. No último ano, tivemos 141 milhões de toneladas transportadas em nossas hidrovias, crescimento em relação aos 113 milhões em 2022. Isso acontece justamente porque a carga precisa de um meio mais sustentável para ser transportado”, disse Nery.

Planos

Nery afirmou que, segundo o plano geral de outorgas, há 13 trechos em estudo para hidrovias atualmente. Seis são estratégicos, quatro são de navegação consolidada e três são de potenciais hidrovias.

Os seis prioritários são: Tapajós, Amazonas (Barra Norte), Tocantins, Madeira, Paraguai e

“
AS VANTAGENS
DE UMA
HIDROVIA SÃO
INCOMPARÁVEIS.
NO ÚLTIMO ANO,
TIVEMOS
141 MILHÕES
DE TONELADAS
TRANSPORTADAS
EM NOSSAS
HIDROVIAS,
CRESCIMENTO
EM RELAÇÃO
AOS 113 MILHÕES
EM 2022”

EDUARDO NERY
diretor-geral da Antaq

a Hidrovia do Sul. Os quatro de navegação consolidada e que serão os próximos a serem endereçados a leilões são Manaus-Itacoatiara, Solimões, Tietê e Paraná. Já os três potenciais, Parnaíba, São Francisco e Guaporé-Mamoré.

Iniciativa privada vê boas oportunidades em futuras concessões no setor portuário

A diminuição dos gargalos logísticos seria uma das questões a serem solucionadas

Divulgação/Governo Federal

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebnews.com.br

ção de capacidade dos portos brasileiros.

“Hoje o maior gargalo nos portos, além de acessos logicamente, sejam terrestres, ferroviários e aquaviários, são as capacidades desses terminais. Ver o Governo Federal imbuído em procurar aumentar a capacidade é um motivo de orgulho e felicidade para os empresários. A gente sabe que o Governo Federal não tem capacidade, o Capex, para investir sozinho, então a participação da iniciativa privada é fundamental para que a gente consiga desenvolver a infraestrutura nacional e conhecer os projetos neste momento é muito importante”, ponderou.

O diretor institucional da Triunfo Logística, Mário Luiz Meira, afirmou que a carteira de projetos de concessões da pasta são muito bem-vindas ao



Na opinião de executivos e representantes de entidades ligadas ao setor portuário, as concessões do Governo podem contribuir para a diminuição de gargalos logísticos

Operadores portuários e empresários ligados à iniciativa privada ouvidos pelo BE News durante a Intermodal South America se mostraram animados e confiantes em relação aos futuros arrendamentos e concessões que serão promovidas pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) nos próximos anos.

Entre os principais desafios para o setor público está a ajuda em investimentos em infraestrutura portuária.

O CEO da Brasil Terminal Portuário (BTP), Ricardo Arten, classificou o evento como importante para o setor privado poder ser apresentado às oportunidades visando amplia-

setor portuário, que vive uma deficiência grande de áreas.

“É importante para nós ter o ministro passando essa agenda para a comunidade e dando noção de que haverão grandes investimentos na área portuária. O Brasil ganha e estamos muito satisfeitos em saber que o Ministério está diretamente ligado à evolução dos portos e da sua melhoria contínua”, analisou.

Diálogo

O presidente do Conselho De-

liberativo da ABTP (Associação Brasileira dos Terminais Portuários), Roberto Oliva, classificou crucial o diálogo entre a iniciativa privada e o poder público, principalmente na questão que envolve investimentos em infraestrutura.

“É sabido que o Governo Federal não tem recursos para investir em infraestrutura, e isso é fundamental para o Brasil, acompanha o crescimento da expansão de diversos setores da economia. O Brasil não pode crescer sem esses

investimentos. Todo risco é nosso, são os investimentos privados que são indispensáveis para o Brasil. É importante tomar conhecimento do programa, para que tenhamos bons editais, segurança jurídica necessária e estabilidade regulatória para poder atrair investimentos”, comentou.

Já o CEO da Agemar, Manoel Ferreira, opinou que é preciso celeridade nos processos que envolvem futuras concessões e arrendamentos. “Precisamos de muito trabalho, boa vontade e menos burocracia. Estamos vendo as coisas andando com rapidez, e vemos isso com alegria e muito entusiasmo”.

OPW 2024 Brasil

Open Ports & Waterways

Um evento de grande porte para apresentar iniciativas que impulsionarão a economia do país requer uma forte parceria entre especialistas, autoridades e líderes.



#OBRIGADO

Baixe todo o conteúdo apresentado



PATROCÍNIO



ORGANIZAÇÃO



COORGANIZAÇÃO



MÍDIA OFICIAL



INICIATIVA E REALIZAÇÃO



NACIONAL

CEO do Grupo Brasil Export é um dos ganhadores do Prêmio AVANTT

Honraria é entregue anualmente pela ANTT a personalidades que contribuíram com o setor de transportes terrestres

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) realizou na quarta-feira, dia 6, em Brasília, a segunda edição do Prêmio AVANTT. O evento premiou personalidades que contribuíram para o setor, e o CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, foi um dos laureados.

Julião foi premiado na categoria de Mérito Institucional. Ele destacou sua satisfação com o reconhecimento do trabalho realizado pelo Grupo Brasil Export, especialmente por compartilhar o palco com outros homenageados, como senadores, deputados e representantes do Tribunal de Contas da União (TCU). Ressaltou também a honra de receber o mérito

to da agência reguladora.

“Eu só tenho a agradecer e dar continuidade, pois a responsabilidade aumenta em relação ao que estamos trabalhando. Desenvolvemos para que possamos avançar cada vez mais em uma agenda tão cara para toda a logística, uma agenda que visa garantir um transporte eficiente e com qualidade energética aplicada. A agência desempenha um papel fundamental, não apenas regulando e fiscalizando, mas comprometida em melhorar a qualidade do transporte. Este prêmio é uma prova disso”, declarou.

O Prêmio AVANTT tem como propósito reconhecer e promover as melhores práticas e iniciativas de servidores, colaboradores e autoridades que tenham contribuído positivamente no setor regulado e fiscalizado pela ANTT.



Yousefe Sipp/BE News

Ganhador do prêmio AVANTT na categoria de Mérito Institucional, Fabrício Julião destacou sua satisfação com o reconhecimento do trabalho realizado pelo Grupo Brasil Export

terrestres no ano anterior, enquanto o Mérito Funcional homenageia servidores ou colaboradores da ANTT que tenham alcançado resultados marcantes e fortalecido a imagem da agência.

A primeira edição, realizada no ano passado, concedeu, na categoria Mérito Institucional, o presidente da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), Vander Costa, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e o ex-ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio Cunha Filho.

A relação de todas as personalidades premiadas nesta segunda edição pode ser conferida no site da ANTT (www.gov.br/antt).

Dividido em duas categorias, Mérito Institucional e Mérito Funcional, a iniciativa busca destacar tanto os indivíduos que se impactaram no serviço público quanto aqueles que contribuí-

ram significativamente para a agência e a sociedade.

A categoria Mérito Institucional premia autoridades que tenham prestado serviços relevantes ao setor de transportes

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews

www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

Portos e entidades assinam 1ª aliança brasileira para descarbonização no setor

Iniciativa do Porto do Itaqui foi lançada durante a programação da 28ª Intermodal South America

Divulgação/Porto do Itaqui

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenenews.com.br

Autoridades Portuárias, terminais privados, além de entidades e instituições ligadas ao setor assinaram a primeira Aliança Brasileira para Descarbonização de Portos (ABDP). O lançamento e assinatura dos signatários que vão compor a iniciativa ocorreu durante a programação da 28ª edição da Intermodal South America 2024, maior evento do segmento de logística e transportes da América Latina.

O ato oficial que confirmou o lançamento da nova aliança ocorreu no estande do Porto do Itaqui, do Maranhão, e reuniu diversos representantes de portos brasileiros, terminais privados e associações ligadas ao setor.

A iniciativa se deu pelo Porto do Itaqui quando, no ano passado, foi estabelecida uma parceria estratégica com o Por-



O ato que confirmou o lançamento da aliança ocorreu no estande do Porto do Itaqui e reuniu diversos representantes de portos, terminais privados e associações ligadas ao setor

to de Valência, na Espanha. A Aliança Brasileira para Descarbonização de Portos é uma extensão do sucesso da Aliança Espanhola, iniciativa que reúne portos há três anos para colaborar na descarbonização.

A gerente de Meio Ambiente do Porto do Itaqui, Luane Le-

mos, fez um agradecimento a todos os signatários que fazem parte da nova aliança.

“Quando começamos a fazer convites sobre a aliança, tivemos a grata satisfação de ter sido atendidos por importantes portos, players, sindicatos, associações, startups e assim

vai. A aliança nada mais é que um esforço coletivo para cooperar juntos em prol de um grande objetivo. Que é colocar o Brasil na vanguarda da descarbonização de portos no mundo. A aliança é de todos e nós vamos fortalecer essa agenda importante nos portos brasilei-

ros”, comentou.

Além do Porto do Itaqui, são signatários e entidades fundadoras da Aliança Brasileira: Portos do Paraná, Porto do Açu, Porto Sudeste, Suape, Portos RS, Santos Brasil, CLI (Corredor Logística e Infraestrutura), Consórcio Tegram (MA), Bunker One, ZCarbon Soluções em Descarbonização e PortGreen Consultoria. E como apoio institucional Fundación ValenciaPort (Espanha), Secretaria Nacional de Portos e Transporte Aquaviário, ATP (Associação de Terminais Portuários Privados), Abeph (Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias) e ABTP (Associação Brasileira de Terminais Portuários).

Durante a cerimônia, representantes dos signatários assinaram o documento da recém-criada aliança.

De acordo com o Porto do Itaqui, um dos primeiros resultados concretos da aliança é um programa que já envolve 37 empresas visando consolidar e nivelar o conhecimento sobre descarbonização.

MRS Logística adquire 560 novos vagões para renovação da frota

Empresa investiu R\$ 1 bilhão no segmento de material rodante nos dois primeiros meses de 2024

Divulgação/MRS

Da Redação
redacao.jornal@redenenews.com.br

A MRS Logística anunciou a aquisição de 560 vagões do tipo gôndola da Greenbrier Maxion, utilizados no fluxo de transporte da mineração. Segundo a empresa, esses vagões serão entregues até agosto como parte da renovação da frota ferroviária.

Com mais esta aquisição, a MRS investiu aproximadamente R\$ 1 bilhão no segmento de material rodante nos dois primeiros meses de 2024.

De acordo com o presidente da MRS Logística, Guilherme Segalla de Mello, o foco da aquisição é integrar à frota uma nova geração de vagões e assim aumentar a performance da companhia.

“Com os novos vagões, va-



Antes da compra dos vagões, a MRS já havia anunciado no início deste ano a aquisição de 30 novas locomotivas, em um negócio foi avaliado em cerca de R\$ 500 milhões

mos potencializar a operação dos clientes, de portos e terminais

de cargas, realizando a mesma produção com uma produtivi-

dade dos ativos maior, mais eficiência energética e redução do

consumo de combustível com menos emissões de gases, contribuindo ainda mais para a sustentabilidade. Essa redução no consumo se dá, por exemplo, devido à maior capacidade de carga dos vagões o que, consequentemente, reduz o número de viagens nas nossas ferrovias”, destacou o executivo.

Locomotivas

Neste ano, a MRS anunciou a aquisição de 30 novas locomotivas da série Evolution, da Wabtec Corporation, para a renovação da atual frota. O negócio foi avaliado em cerca de R\$ 500 milhões, com as primeiras entregas já previstas para 2024.

A compra também faz parte da estratégia de renovação da frota ferroviária e reforça a relação de quase 30 anos entre as duas empresas.

REGIÃO SUDESTE

Porto do Açu se torna o primeiro do Brasil a descomissionar plataformas

Primeiros trabalhos estão sendo feitos com unidades que foram desativadas pela Petrobras

VANESSA PIMENTEL

vanessa.pimentel@redenebnews.com.br

Após fechar contrato com a Petrobras, o Porto do Açu (RJ) se tornou o primeiro complexo portuário a oferecer o serviço de descomissionamento de plataformas do Brasil. A parceria com a estatal envolve, inicialmente, o desmonte de três equipamentos que deixaram de ser utilizados devido ao fim da produção de campos de petróleo ou da vida útil dessas unidades. São elas: P-26, P-33 e P-37.

As unidades flutuantes de armazenamento foram vendidas para a Gerdau como sucata e o aço retirado no desmanche será utilizado na fabricação de novos equipamentos.

O acordo prevê disponibilidade de atracação no cais, lim-

peza de casco e destinação de efluentes e resíduos da unidade. A primeira plataforma a atracar, no mês passado, foi a P-33, que já passa pelos serviços iniciais.

Até 2034, a Petrobras planeja desativar 50 plataformas.

De olho na futura demanda, o CEO do Porto do Açu, Eugênio Figueiredo, explicou que o contrato com a Petrobras é o primeiro passo da estratégia do porto para abrigar o primeiro hub de Descomissionamento Sustentável do Brasil, com serviços de acostamento temporário, pré-desmantelamento e desmantelamento.

Atualmente, o Brasil não conta com nenhum terminal especializado nestas atividades.

Mas as diretrizes para o hub sustentável do segmento exigem planos de minimização de geração de resíduos, preven-



Divulgação/Porto do Açu

As unidades flutuantes de armazenamento foram vendidas para a Gerdau como sucata e o aço retirado no desmanche será utilizado na fabricação de novos equipamentos

cadeia e a ampliação dos serviços executados no hub.

A proximidade do Porto do Açu com a Bacia de Campos também é uma vantagem para investir no segmento. Hoje, o Açu consegue atender simultaneamente três plataformas no cais para atividades de pré-descomissionamento, mas tem possibilidade de expansão para oito unidades em menos de um ano e com investimento de baixo porte – já que seriam feitas apenas adaptações na infraestrutura existente, segundo a gestão do complexo.

Além da Petrobras, o Porto do Açu já iniciou conversas com outras operadoras interessadas nos serviços de descomissionamento iniciados pelo complexo.

ção de impacto à biodiversidade, e reaproveitamento de materiais e equipamentos – todos ainda em estudo.

Em entrevista ao Valor Econômico, Eugênio avaliou que

“há um tamanho de mercado muito interessante” nacional e global para a atividade. Ainda segundo ele, o Porto do Açu está fazendo estudos e discussões para planejar também a

**SUL
EXPORT**
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA,
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

25 e 26 de março
Balneário
Camboriú/SC



Visita técnica:
Portonave,
Navegantes/SC



Local: Mercure Camboriú,
Av. Atlântica, 2010 - Centro



Saiba mais em
www.forumbrasilexport.com.br

REGIÃO SUL

Novas concessionárias de rodovias do PR fazem mais de mil atendimentos na 1ª semana

Via Araucária e EPR Litoral Pioneiro também deram início às primeiras obras de manutenção e reparo nas estradas

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

Em sua primeira semana de operações após assumirem a administração dos lotes 1 e 2 das rodovias do Paraná, as concessionárias Via Araucária e a EPR Litoral Pioneiro realizaram 1.152 atendimentos aos usuários. Esses serviços incluem assistência a carros com problemas mecânicos, atendimento médico e remoção de animais da pista. Durante esse período, as empresas também deram início às primeiras obras de manutenção e reparo em mais de mil quilômetros de estradas, realizando operações para recuperar os pavimentos.

Os contratos de concessão, iniciados em 28 de fevereiro, estipulam que as empresas executem planos de investimentos que ultrapassam os R\$ 30 bilhões ao longo dos próximos 30 anos. Esses investimentos incluem obras de duplicação, construção de faixas adicionais, viadutos, trincheiras, ciclovias e manutenção das pistas.

A Via Araucária é responsável pela administração de 473 quilômetros das rodovias BR-277, BR-373, BR-376, BR-476, PR-418, PR-423 e PR-427, abrangendo as regiões de Curitiba, Região Metropolitana,



Divulgação/Via Araucária

Os investimentos que serão feitos pelas concessionárias incluem obras de duplicação, construção de faixas adicionais, viadutos, trincheiras, ciclovias e manutenção das pistas

Centro-Sul e Campos Gerais. Enquanto isso, a EPR Litoral Pioneiro opera em 605 quilômetros das rodovias BR-153, BR-277 e BR-369, e também nas estaduais PR-092, PR-151, PR-239, PR-407, PR-408, PR-411, PR-508, PR-804 e PR-855, entre Curitiba, Litoral do Paraná, Campos Gerais e Norte Pioneiro.

Apesar do início das operações, as cobranças de pedágio ainda não foram retomadas. A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) deve informar com 10 dias de anteceden-

dência a data exata do reinício das cobranças e os valores das tarifas, previsto para ocorrer até o final de março.

Lote 1

Na área operada pela Via Araucária, foram realizados 613 atendimentos aos usuários, dos quais 220 foram socorros a veículos com pane mecânica. A concessionária também prestou assistência, por exemplo, a 68 veículos com pneus furados e 16 acidentes.

A empresa deu início às obras

de pavimentação na BR-277, entre os quilômetros 125 e 133, em Campo Largo. As primeiras etapas envolvem a fresagem do pavimento, recuperação da via e aplicação de sinalização. Outro trecho em obras está entre os quilômetros 152 e 162 da BR-476, na Lapa, onde equipes trabalham na restauração do pavimento. A concessionária também realizou obras de terraplanagem na BR-277, entre os quilômetros 98 e 99, e entre os quilômetros 137 e 138, em Balsa Nova, além de trabalhos de roçada, manuten-

ção de drenagem e instalação de placas.

Lote 2

A EPR Litoral Pioneiro realizou 539 atendimentos nos primeiros sete dias de concessão. A ocorrência mais comum foi a pane mecânica em veículos que transitam pelas estradas concedidas, com 126 registros. A empresa também atendeu 50 ocorrências para remoção de objetos na pista.

Além dos atendimentos, a concessionária iniciou um plano de obras de conservação das rodovias, focando inicialmente em atividades de limpeza, sinalização e manutenção do pavimento. Entre as atividades já iniciadas estão a reconstrução do pavimento entre os quilômetros 44 e 41 da BR-277, na subida da Serra do Mar; entre os quilômetros 16 e 24 da BR-153, em Jacarezinho; entre os quilômetros 16 e 22, no Norte Pioneiro; e entre os quilômetros 304 e 278 da PR-151, entre Carambeí e Castro.

Para a segunda semana de operação, estão previstas operações de tapa-buraco ao longo de todo o trecho entre Curitiba e o Litoral da BR-277; entre os quilômetros 236 e 200 da PR-092, nos Campos Gerais; e entre os quilômetros 327 e 236 da PR-092, no Norte Pioneiro.

MERCOSUL

Quase metade das obras da Ponte Bioceânica está concluída

Serviços estão em andamento dos dois lados da via que ligará o Brasil ao Paraguai

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

de Porto Murtinho, em Mato Grosso do Sul, a Carmelo Peralta, no Paraguai, atingiu 45% de conclusão. Essa informação foi divulgada pelo Ministério de Obras Públicas e Comunicações (MOPC) do Paraguai.

Os trabalhos estão em andamento em ambas as margens do Rio Paraguai. Vale destacar que, do lado brasileiro, as obras recomeçaram há poucos dias,

depois que a Receita Federal liberou a entrada e saída de materiais e insumos utilizados para a construção da via. As fundações foram finalizadas, e progressos foram feitos nos dois pilares centrais e nos viadutos de acesso.

Ainda de acordo com o MOPC, a preservação da navegabilidade do rio foi crucial na determinação do design da

ponte e na definição de seu trajeto final. O desenho da ponte permite a passagem de um canal de navegação centralizado no Rio Paraguai, com 195 metros de largura e 29 metros de altura, mesmo durante os períodos de cheias máximas.

A Ponte Bioceânica terá aproximadamente 1.294 metros de extensão, divididos em

três trechos: dois para os viadutos de acesso em ambas as margens do Rio Paraguai e um trecho correspondente ao vão central de 350 metros.

A via será um trecho da Rota Bioceânica, a megaestrada que visa conectar os oceanos Atlântico e Pacífico passando por quatro países da América do Sul: Brasil, Paraguai, Argentina e Chile.

A construção da Ponte Bioceânica, conectando a cidade